

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO
PÁTIO MARINHO
PÁTIO COMERCIAL VOLTADO PARA GASTRONOMIA, CULTURA E LAZER.**

JULIA SILVA BARGAS

**LAVRAS-MG
2023**

JULIA SILVA BARGAS

**PÁTIO MARINHO
PÁTIO COMERCIAL VOLTADO PARA GASTRONOMIA, CULTURA E LAZER.**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Metodologia da Pesquisa II, curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

ORIENTADORA
Prof. Me. Marisa Aparecida Pereira

**LAVRAS-MG
2023**

Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento Técnico da
Biblioteca Central do UNILAVRAS

B251p Bargas, Julia Silva.
 Pátio gastronômico marinho: pátio comercial voltado para gastronomia,
 cultura e lazer / Julia Silva Bargas. - Lavras: Unilavras, 2023.

 46f.:il.

 Portfólio acadêmico (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) –
 Unilavras, Lavras, 2023.

 Orientador: Prof.^a Marisa Pereira.

 1. Gastronomia. 2. Lazer. I. Pereira, Marisa. (Orient.). II. Título.

JULIA SILVA BARGAS

**PÁTIO MARINHO
PÁTIO COMERCIAL VOLTADO PARA GASTRONOMIA, CULTURA E LAZER.**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Metodologia da Pesquisa II, curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em ___/___/___

ORIENTADORA
Prof. Me. Marisa Aparecida Pereira

**LAVRAS-MG
2023**

Dedico a Deus. Aos meus pais. Ao meu irmão Rafael. Aos meus avós. E aos meus familiares e amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por dar esta enorme oportunidade e ter me abençoado e dado suporte a toda esta trajetória, realizando o meu sonho de estar onde estou. Aos meus pais que sempre apoiaram e ajudaram desde o início, sempre me motivando a dar o meu melhor e fazendo o possível e impossível para que a minha graduação fosse concluída.

Agradeço ao meu irmão Rafael que sempre esteve disposto a ajudar e me amparar em qualquer situação dentro e fora da graduação.

Agradeço a minha Vó Maria Aparecida (em memória) por sempre acreditar em mim e ajudar nos meus estudos.

A minha Vó Angela, Vó Áurea e minha Tia Erica que mesmo de longe me ajudaram e me ampararam.

Agradeço aos meus professores e principalmente a minha orientadora Marisa, que com muita paciência e conhecimento, enxergou potencial em mim e ajudou a realizar este trabalho.

Aos meus amigos que desde o início conseguiram deixar muito mais prazerosa a experiência de viver esses cinco anos na graduação.

“As famílias são a bússola que nos guia. Elas dão-nos a inspiração para alcançar feitos muitos grandes, e dão-nos conforto quando ocasionalmente caímos.”

Henry, BRAD.

(2004)

RESUMO

A intersecção entre cultura, lazer e gastronomia tem se tornado um aspecto cada vez mais relevante na dinâmica social contemporânea. Nos dias atuais, a tendência de explorar cidades históricas e mergulhar em suas riquezas culinárias não apenas se tornou um passatempo prazeroso, mas também um elo que fortalece os laços sociais. Essa crescente valorização impulsiona a preferência por encontros familiares e reuniões entre amigos em ambientes capazes de atender às diversas idades e gostos. No contexto específico de Lavras, situada em Minas Gerais, a escolha para esta pesquisa se deu em virtude de sua reputação como cidade das escolas e polo universitário. Tal localidade, majoritariamente frequentada por pessoas entre 18 e 26 anos, demanda espaços de lazer e diversão que atendam às suas necessidades e interesses. A concepção de um pátio gastronômico voltado para o convívio familiar em Lavras emerge como uma proposta estratégica, visando criar um ambiente inclusivo e diversificado. Este espaço pretende acolher diferentes faixas etárias por meio da oferta de uma ampla variedade de opções culinárias e atividades de entretenimento. O intuito primordial é estabelecer um local de encontro que promova interações sociais entre familiares e amigos, proporcionando experiências únicas e memoráveis para todos os frequentadores.

Palavras-chaves: Gastronomia; Lazer.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Implantação do Centro comercial comunitário Dadfa.....	20
Figura 2- Volumetria do Centro comercial comunitário Dadfa.....	21
Figura 3- Planta de situação do centro comercial Dadfa.....	22
Figura 4- Entorno da edificação Souq.....	24
Figura 5- Setorização da edificação Souq Térreo e 1 Pav.....	24
Figura 6- Planta baixa do centro comercial Souq.....	25
Figura 7- Entorno Restaurante Olga Nur.....	27
Figura 8- Planta baixa Restaurante Olga Nur.....	27
Figura 9- Fluxograma e Setorização do Restaurante Olga Nur.....	28
Figura 10- Mapa de Uso e Ocupação	31
Figura 11- Análise do bairro Cidade da Serra.....	32
Figura 12- Mapa de gabaritos.....	32
Figura 13- Mapa de cheios e vazios.....	33
Figura 14- Mapa de vazios e cheios.....	34
Figura 15- Mapa de hierarquia viária.....	35
Figura 16- Topografia.....	35
Figura 17- Mapa de distâncias.....	37
Figura 18- Mapa de distâncias dos trevos.....	37
Figura 19- Mapa de arborização.....	38
Figura 20- Skyline das fachadas.....	39
Figura 21- Insolação.....	39
Figura 22- Ventilação.....	40
Figura 23- Mapa de Localização de pontos de referência em Lavras.....	40

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1- Fachada Dadfa.....	21
Imagem 2- Interior do centro comercial comunitário Dadfa.....	23
Imagem 3- Área descoberta da edificação Souq.....	25
Imagem 4- Praça de alimentação da edificação Souq.....	26
Imagem 5- Fachada Restaurante Olga Nur.....	28
Imagem 6- Interior Restaurante Olga Nur.....	29
Imagem 7- Fachada Restaurante Olga Nur.....	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Programa de necessidades Pátio Marinho.....	36
Tabela 2- Fluxograma e setorização Pátio Marinho.....	41
Tabela 3- Parâmetros Urbanísticos.....	42

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

Km- Quilômetros

M- Metros

M²- Metros quadrados

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ufla- Universidade Federal de Lavras

Unesco-Organização das Nações Unidas para a Educação

Iphan- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
CAPÍTULO I –REVISÃO DE LITERATURA.....	14
1.1 Lazer, cultura e gastronomia no Brasil	
1.2 O lazer e a diversidade em Minas Gerais	
1.3 Educação e cultura no Brasil	
1.4 Normas e Legislação	
CAPÍTULO II – ESTUDOS DE CASO.....	20
2.1. Centro comercial comunitário Dadfa	
2.2. Vila Gastronômica SOUQ Curitiba	
2.3. Restaurante Olga Nur Belo Horizonte	
CAPÍTULO III – PROBLEMÁTICA.....	30
CAPÍTULO IV – DIRETRIZES PROJETUAIS.....	31
4.1. Análise e diagnóstico	
4.2. Programa de necessidades, setorização e fluxograma	
CONCLUSÃO.....	43
REFERÊNCIAS.....	44

INTRODUÇÃO

Lavras é uma cidade conhecida por ser universitária e ter diversas escolas. Sendo assim, diversos comércios e lazeres são voltados para o público mais jovem, sofrendo uma certa carência para o restante da população (ufla.br).

Para ter uma nova opção de lazer, foi pensado um pátio gastronômico cultural. Ele é um espaço projetado para abrigar diversas culinárias e culturas em um único local, sendo uma versão mais contemporânea e sofisticada das praças de alimentações dos shoppings, a céu aberto.

É composto por mesas e cadeiras em um espaço central e rodeado por estabelecimentos com variedades de comidas e bebidas, fazendo com que o objetivo seja poder disfrutar de tudo que o pátio oferece ao mesmo tempo. Com experiências gastronômicas, culturais, sociais e lazer, para toda a família, com uma proposta casual e descontraída.

O portfólio foi subdividido em tópicos para que fosse passado as informações estudadas e analisadas.

No capítulo I, foram estudados no item 1.1 quais eram os reais significados de Lazer, cultura e gastronomia para os pensadores brasileiros e como antigamente eram lidados com a forma de misturar todos esses itens em um único espaço. Em seguida no item 1.2 que fala sobre o lazer e a diversidade no nosso país, ligando o lazer com a nossa cultura, transformando a visita de cidades históricas em momentos de descontração e aprendizado. No item 1.3 que se fala sobre a importância da educação e a cultura no Brasil, que estão ligadas diretamente, estando sempre presente no nosso dia-a-dia, em religião, escola, política e etc. E no item 1.4 está as normas e legislações que serão usadas e poderem serem auxiliadas no projeto.

No capítulo II, foram analisados 3 estudos de casos, que ajudaram no desenvolvimento, podendo contribuir com referências, ideias e soluções para o projeto. No item 2.1 foi escolhido o centro comercial comunitário *Dadfa*, criado na cidade de *Bangucoque* capital da Tailândia. No item 2.2 foi analisada a Vila Gastronômica *SOUQ*, em Curitiba, na capital do estado do Paraná. Em seguida

no item 2.3 está o restaurante *Olga Nur* que fica localizado na rua Curitiba em Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais.

No capítulo III, está a problemática, onde fala sobre o déficit de espaços para lazer, onde os pais podem levar seus filhos, amigos, familiares no geral, desfrutando da culinária local em um único lugar, com conforto, descontração e cultura.

No capítulo IV, fala sobre as diretrizes projetuais para que ele tenha uma direção para seguir. No item 4.1 onde está as análises e diagnósticos da cidade de Lavras, foram propostos mapas de localização, mapas de uso e ocupação, mapa de gabaritos, mapas de cheios e vazios, mapas de hierarquia viária, topografia, aspectos urbanísticos, distancias entre pontos de referências em lavras e trevos, árvores existentes, skyline, insolação, ventilação e mapa de pontos de referências. Já no item 4.2 está o programa de necessidades, setorização e fluxograma, também compostos por mapas para explicar o que foi proposto.

1 REVISÃO DA LITERATURA

1.1 Lazer, cultura e gastronomia no Brasil

A preocupação em buscar lazer, surgiu no século XIX, antes tinha-se como lazer um tempo disponível após os afazeres, que eram usados para repouso pelos operários. Após o ano de 1930, o filósofo Joffre Dumazedier deu um novo significado a palavra lazer, chamando-se “Hobby” (DUMAZEDIER, 1962).

Segundo Dumazedier (2001) o lazer é um tempo que o ser humano pode se entregar por livre espontânea vontade, que seja para fazer o que quiser, desde descanso a entreter-se, livrando-se de suas obrigações e estresse. Ele classifica estes afazeres como o trabalho profissional, trabalho doméstico ou trabalho de contemplação. Para ele, lazer é estar livre de suas obrigações sociais. O Lazer pode estar ligado indiretamente a questões econômicas, fazendo com que certos usos sejam restringidos (DUMAZEDIER, 1962).

Já o pensador Marcelino (1996) lazer pode ser o que quiser, desde trabalho a descanso, não existindo um significado certo ou errado para esta palavra. A população no geral relaciona lazer com atividades de recreações abrangendo o leque de opções para se fazer no tempo livre. Nos tempos atuais, ter um momento de lazer, ou fazer algum lazer, está mais ligado a algo que você faz para descansar, ou desocupar a cabeça, viajar, conhecer novas cidades, novos estados, conhecer novas culturas, novas culinárias, e com tantas opções de cidades históricas por exemplo, visitar esses locais são considerados lazeres principalmente para os turistas e viajantes (MARCELLINO *et al.*, 2011).

O Brasil é o país mais diversificado do mundo, contendo a maior diversidade de manifestações culturais (UNESCO, 2023). Recebemos várias influências de diversos povos como indígenas, africanos, portugueses, espanhóis dentre vários outros. Temos referências de culturas no Brasil em vários pontos da nossa vida, na culinária, festas, música, palavras, literaturas e elementos. E para obter a preservação dessas culturas, todas elas são manifestações culturais consideradas patrimônios culturais (IPHAN, 2023).

Os Indígenas na época da colonização, praticavam suas culturas de modo bastante simples e mantinham o contato com a natureza. Com isso, a invasão dos portugueses trazendo consigo africanos escravizados, trouxeram também a cultura europeia e africana, forçando os indígenas a praticá-la. Com essa chegada de novos povos, a mesclagem de diferentes culturas foi implantada no Brasil (LUCIANO, 2006).

A cultura com o passar dos anos, foi se dividindo em duas áreas, sendo uma elitista e a outra popular, sendo mais caracterizada pela forma de viver da sociedade. Com essa divisão entre classes, houve uma divisão sobre o que poderia ser culto e o que poderia ser considerado “inculto”. A cultura considerada elitista, ela seleciona seu público e sua forma de expressão, sendo considerada uma cultura bem mais complexa do que a popular, que mostra a realidade do seu dia a dia e conseqüentemente mais “fácil” de ser produzida (CHAUI, 2006).

Diante disso, com culturas diversificadas pelo nosso país, a gastronomia também é considerada patrimônio cultural e está bastante presente na hora de demonstrar a cultura de cada região para os turistas e população. Uma boa maneira de se conhecer um local é experimentando a culinária local. O País é fruto de muitas trocas de tradições e receitas, cada prato típico da região é adaptado ao seu clima, tempero, tipos de solo, vegetação, dentre outros. Sendo assim, mesmo com o prato sendo o mesmo, o modo de preparo e gosto variam de região para região (RIBEIRO, 2022).

Segundo Brillat-Savarin (1825) a gastronomia é um estilo de vida, o prazer de comer é uma necessidade. Segundo ele, a gastronomia é uma arte, na qual o tempo é valioso, que para ser bem feito necessita de um bom artesão, e com isso um público específico que aprecie o bom sabor da culinária. Para Gaspar e Silva (2017, p. 7): “Gastronomia é uma arte ou ciência que exige conhecimento e técnica de quem a executa e formação de paladar de quem a aprecia.”

Nos tempos atuais, a gastronomia deixou de ser apenas uma culinária para se degustar, e passou a ser algo para apreciar e esteticamente bonito de se ver. Muitas das pessoas gostam de se reunir, não apenas para conversar, mas se

reúnem pelo mesmo propósito que é poder desfrutar da mesma gastronomia que um lugar pode oferecer (DÓRIA, 2021).

Muitas pessoas tentam obter uma resposta para o que é gastronomia e lazer, podemos dizer que um complementa o outro. Gastronomia pode ser uma forma de lazer. Já a gastronomia com uma área tão ampla e com tantas diferenças, além de não ser apenas uma culinária, ela é um conjunto de gosto, sensação e estética (DÓRIA, 2021).

1.2 O lazer e a diversidade em Minas Gerais

Minas Gerais é um estado que o lazer e a cultura estão mais conectados que os demais. Ela é conhecida pelas suas cidades históricas, trazendo além de turismo para as cidades, economia e cultura. Marcada pelo seu passado e suas tradições, diferente dos centros urbanos das grandes cidades que esbanjam modernidade (DIAS *et al.*, 2020).

No Século XX, sinônimo de progresso eram as construções de espaços de lazer urbano, como teatros, praças e cinemas. Existiam também festas típicas e religiosas ao longo do ano. Com o crescimento desenfreado de habitantes acima de 15% por século (IBGE, 2015), fez que surgisse outras opções de lazer e conseqüentemente de cultura (DIAS *et al.*, 2020).

Assim com o surgimento do circo, no século XIX, trouxe para o estado um consumo cultural muito grande e abriu portas para novos empreendimentos, que poderiam abranger lazer e cultura no mesmo ambiente, tais como livrarias, bibliotecas, restaurantes, cafeterias, entre outros. Exemplo de uma exposição de arte na qual aconteceu em belo horizonte em um bar da cidade (DIAS *et al.*, 2020).

Para agregar mais valores aos espaços culturais, a intensificação da arte gastronômica e cultural, fortalece a culinária se tornando ainda mais apreciada pelos turistas e mineiros. (CANELA *et al.*, 2022).

Minas Gerais executam vários eventos que acolhem cultura e gastronomia em um espaço só, como os festivais que ocorrem em Tiradentes de

gastronomia. Isso tem a possibilidade de incentivo para a população, gerando economia, entretenimento, conhecimentos culturais e novas experiências gastronômicas, fazendo com que a cultura seja preservada e levada a diante para que todos possam conhecer a cultura local, sendo uma parte importante do nosso patrimônio (CANELA *et al.*, 2022).

Temos um exemplo de referência de evento gastronômico em Minas Gerais, que acontece na cidade de Tiradentes, muito popular nesse meio de festivais culinários. Eles ajudam não só a população local, como ajuda a promover a cidade e suas atividades, tendo umas estimativas de mais de 40 mil pessoas e promovendo a culinária mineira (COBUCI, *et al.*, 2017).

Espaços Culturais são bastante importantes para a educação da sociedade. São espaços que contribuem para as pessoas terem uma boa bagagem cultural e aprenderem mais sobre história no geral. Museus são exemplos de espaços culturais que são ferramentas usadas para ensinar culturas e novas tradições (PINHO, *et al.*, 2018).

Nos tempos atuais, em Minas Gerais, os termos de turismo e lazer estão ficando cada vez mais diversificados. Além de cidades históricas, igrejas, museus, Minas Gerais é um estado com predominância em área rural e fazendas tradicionais, servindo de lazer e turismo para a sociedade, principalmente para a população de capitais que não possuem este contato direto com a natureza, faunas e floras (ROQUE, *et al.*, 2023).

A população rural de Minas Gerais, está transformando essas fazendas tradicionais, que muitas das vezes são tombadas e carregam uma história por traz, em grandes restaurantes, museus, pesqueiros, pousadas e hotéis. Isto faz com que atraia ainda mais os turista, podendo oferecer uma boa gastronomia, lazer e cultura local. Estes espaços, quem os transformam são os próprios proprietários dos espaços, e implementam coisas que são feitas pelos moradores, como queijo, café, e plantações, tudo voltado para a produção pecuária (ROQUE, *et al.*, 2023).

Minas Gerais é um marco muito grande para a história do Brasil, o estado é repleto de patrimônios tanto materiais quanto imateriais, a riqueza em cultura está tomada por todas as regiões (PONTES, 2021).

1.3 Educação e cultura no Brasil

A educação cultural no Brasil começou durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1945), foi-se criado o setor cultural do país, e teve sua primeira ação na área de patrimônio material, o SPHAN (Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Assim, desde o ano de 1920, os modernistas lutaram para a preservação das cidades históricas, principalmente as que ficavam dentro do ciclo de ouro de Minas Gerais. Então em 1938 foi criado o primeiro conselho nacional de cultura (CALABRE, 2007).

A cultura no mundo contemporâneo está exercendo um papel cada vez mais importante, ela está presente na religião, questões sociais, econômicas, classes e gêneros. Hall (1997), ele afirma a importância da cultura no cenário atual e ressalta que a usamos em todos os papéis na nossa vida social (MOREIRA, 2003).

Educação e cultura estão ligadas desde sempre, a cultura deixou de ser algo em segundo plano e se tornou parte da formação de vida e caráter das pessoas.

A cultura da humanidade está relacionada aos costumes dos antepassados, ao conhecer as histórias desenvolvemos uma bagagem de conhecimento grande. No modelo marxista culturalista, a história é a transformação do processo e a cultura é a ideia disso, sendo um reflexo da sociedade (MOREIRA, 2003).

1.4 Normas e legislação

O Código de obras estará presente para orientar e colocar diretrizes a serem seguidas dentro do projeto, execução, licenciamento e obras.

Uma das diretrizes de compartimentos de permanência prolongada que deverá ser atendida é de iluminação e ventilação direta por aberturas externas, área mínima de 8 (oito) metros, ter espaço para uma área mínima de dois metros de diâmetro.

Com relação aos compartilhamentos de uso transitório, a norma descreve que terão a utilização de ventilação natural ou mecânica, e área mínima de inscrição de 90 (noventa) centímetros de diâmetro.

Para cozinhas, ter área mínima de 4 (quatro) metros quadrados e espaço de inscrição para um círculo de 1 (um) metro o raio, piso e materiais resistentes e impermeáveis, paredes lisas e impermeáveis com altura mínima de 1,50 (um e cinquenta) metro.

Caso tenha despensas, deverão ter ligação com copa e cozinha, com área mínima de 2 (dois) metros quadrados.

Para o desenvolvimento da acessibilidade, será utilizado a norma ABNT NBR 9050/2020, em edificações de uso coletivo ou público. Ela é usada para introduzir acessibilidade e mobilidade usando critérios e parâmetros técnicos, para pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida.

2 ESTUDO DE CASO

2.1 Centro comercial comunitário *Dadfa*.

O Centro Comercial comunitário *Dadfa*, foi criado na cidade de *Banguecoque* capital da Tailândia, o escritório responsável foi o M space, projetado pelo arquiteto *Pakorn Mahapant* e os engenheiros *Mr. Sumate Assavavimo* e *Prasit Kiatsomboonsak*. Com área construída de aproximadamente 5.700m², inaugurado no ano de 2018 (M SPACE, 2023).

O Centro comercial *Dadfa* foi implantado em uma comunidade, onde é cercado por vários edifícios, casas, conjuntos habitacionais e mercados como está a mostra na Figura 1, na qual teve uma mudança significativa social e cultural, principalmente durante os últimos 10 anos, onde anteriormente o edifício era um mercado de frutas (POVATONG, 2022).

Figura 1 – Implantação do Centro Comercial Comunitário *Dadfa*



Fonte: Versão adaptada a Archdaily, 2022

A edificação foi criada para se misturar com o entorno de onde foi implementada. Sua fachada feita por painéis metálicos com inspiração nos brises Changigarh de Le Corbusier (Imagem 1) adaptado por uma placa de aço perfurada, para que tenha uma melhor experiência climática e sonora, podendo ser acessada por uma rampa que leva ao segundo pavimento ou uma área de circulação com acesso ao Térreo (POVATONG, 2022).

Imagem 1- Fachada Dadfa



Fonte: ARCHDAILY, 2022

O Centro comercial *Dadfa M Space*, serve como referência em relação as áreas verdes e as áreas permeáveis, pois suas áreas foram preservadas durante o desenvolvimento do projeto, sendo 65% do espaço voltado para isso e servindo como um respiro/refúgio para a comunidade ao seu redor (ARCHDAILY, 2022).

O espaço foi criado e reformado para conectar o paisagismo, a estrutura física, o comercio e a gastronomia em um único espaço, como mostrado na Figura 2. Toda a área de vegetação está inserida no terraço, funcionando como uma horta para a comunidade. Jardins também foram colocados com o objetivo de serem um santuário para a natureza (ARCHDAILY, 2022).

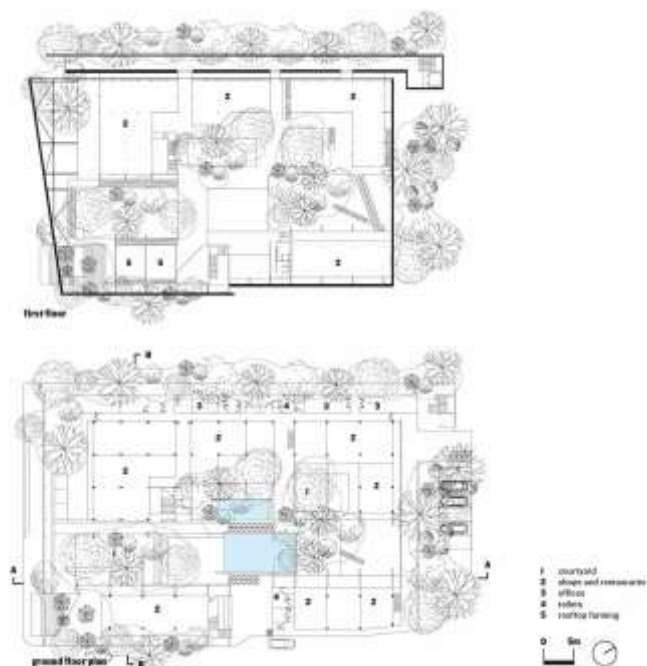
Figura 2- Volumetria do Centro comercial comunitário Dadfa



Fonte: ARCHDAILY, 2022

O espaço possui 7 escadas que são conectadas entre os pavimentos superiores e inferiores, e várias salas adaptáveis para servirem o comércio, podemos ver na planta baixa da edificação (Figura 3) como as lojas e comércios se unem entre si (ARCHDAILY, 2022).

Figura 3- Planta de situação do centro comercial Dadfa

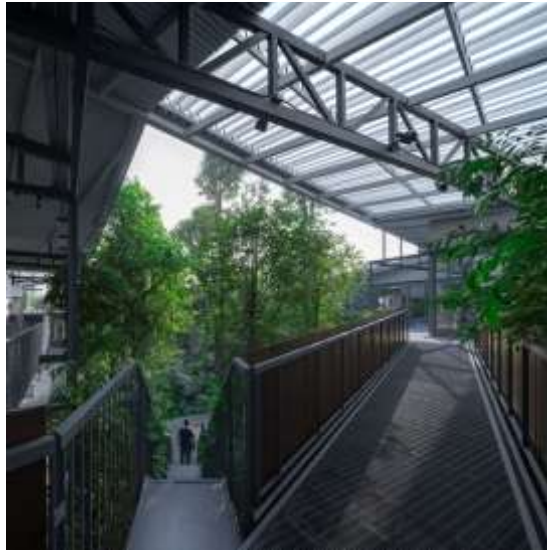


Fonte: ARCHDAILY, 2022

Os materiais utilizados na construção do centro comercial foram madeiras, aço e concreto. Sendo uma edificação sem revestimento e totalmente sustentável (ARCHDAILY, 2022).

O *Dadfa* oferece espaços bem ventilados e sombreados, fazendo uma conexão entre os espaços, por meio de escadas, rampas e passarelas conforme a Imagem 5. Sua ligação com a natureza, abraçando o projeto, e as necessidades adotadas conforme a necessidade da população local, faz com que o projeto se torne único (POVATONG, 2022).

Imagem 2- Interior do centro comercial comunitário Dadfa



Fonte: ARCHDAILY, 2022

2.2 Vila Gastronômica SOUQ Curitiba

A vila gastronômica Souq fica localizada na rua Avenida Iguaçu, em Curitiba, na capital do estado do Paraná. Assinada pelos arquitetos Jonny Stica, Marco Calabria e Fernanda Estevam Nascimento, do escritório Oxigênio Arquitetura, esta vila contém mais de 2,300m² de área construída, um espaço a céu aberto com uma grande área de estacionamento de 140 vagas para clientes. Implantada próximo ao centro (Figura 4), a Vila Souq foi projetada para ser um marco gastronômico na capital de Curitiba, próximo a prédios, casas e pontos comerciais estratégicos, ela fica em uma avenida importante para a cidade, em um lugar que desse melhor suporte a todos os públicos e atendendo as expectativas (DORFMAN, 2018).

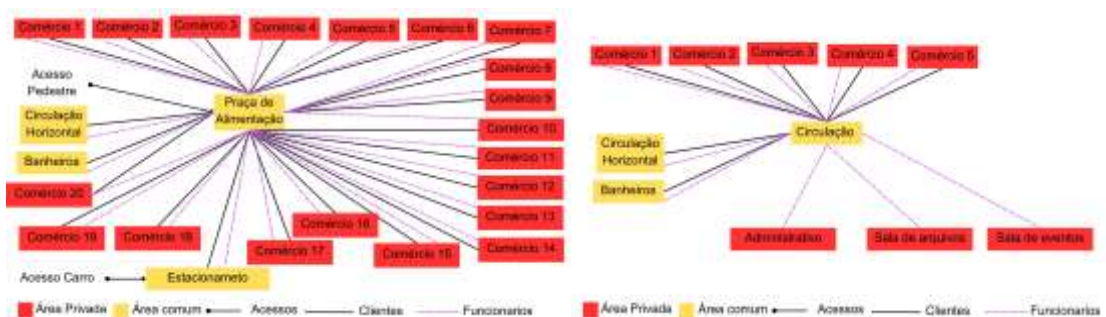
Figura 4- Entorno da edificação Souq



Fonte: Foto adaptada do Google Maps, 2023

A setorização da vila foi muito bem planejada para que todos os restaurantes e bares se conectam em um pátio central, podendo ter a opção de experimentar a culinária diversificada ao mesmo tempo, como mostra a figura 5. (DORFMAN, 2018).

Figura 5- Setorização da edificação Souq Térreo e 1 Pav



Fonte: Autor, 2023

O Conceito e referencias usados para o projeto *Souq* foram emprestados dos mercados árabes, o foco desta vila é oferecer diversão e culinária para toda a família, tendo espaços kids e mais de 25 bares e restaurantes para todos os gostos, tudo isso em um local 100% coberto, pensando no clima de Curitiba. Além de ser um espaço pet friendly com suporte e aconchego para os pets, espaços abertos também foram pensados (Imagem 3) para que agradassem todos os públicos e em todas as épocas (OXIGÊNIO, 2018).

Imagem 3 -Área descoberta da edificação Souq



Fonte: Foto Ezequiel Prestes, 2023

O espaço é criado com o conceito ímpar, intensificar experiências de quem visita, deixar o local descontraído e ao mesmo tempo sofisticado para as famílias. Conforme a planta do local (Figura 6) o ambiente é todo interligado por uma praça de alimentação. O Espaço foi criado em estrutura metálica, poupando tempo de construção, e os bares e restaurantes em containers. Toda a iluminação foi feita por artesãos locais para dar mais pertencimento ao local e cores que trazem boas vibrações para o ambiente (OXIGÊNIO, 2018).

Figura 6 - Planta baixa Souq



Fonte: Oxigênio Arquitetura, 2023

A vila *Souq* teve sua proposta para que todos que frequentassem o local, pudesse usufruir de qualquer bar ou restaurante, estando sentado no mesmo lugar, ou seja, as pessoas estarão conectadas e poderão ter uma troca de experiências. Com uma grande área de alimentação (Imagem 4), você pode ter a experiência gastronômica de um ou mais restaurantes (OXIGÊNIO, 2018).

Imagem 4- Praça de alimentação da edificação Souq

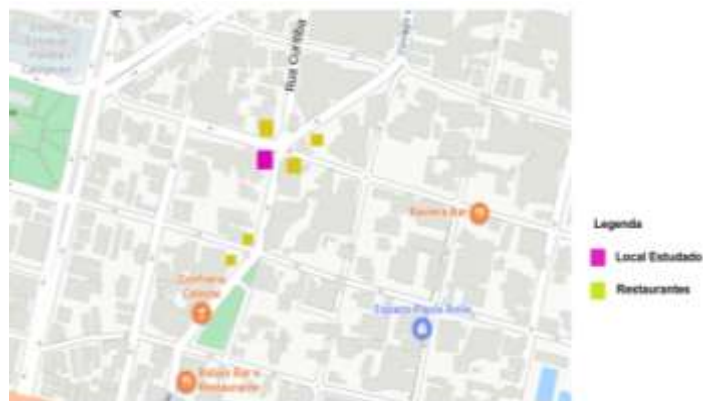


Fonte: Foto Ezequiel Prestes, 2023

2.3 Restaurante *Olga Nur* Belo Horizonte

O Restaurante *Olga Nur* fica localizado na rua Curitiba em Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais. Localizado no Bairro de Lourdes, onde ficam os melhores restaurantes e bares da cidade, mostradas na Figura 7. Projetada pelo escritório associados Arquitetura, compostos pelos Arquitetos Carlos Alberto Maciel e Paula Zasnicoff Cardoso. Com uma área de aproximadamente 160m², o projeto foi finalizado em 2014 e inaugurado no ano de 2015 (ASSOCIADOS, 2023).

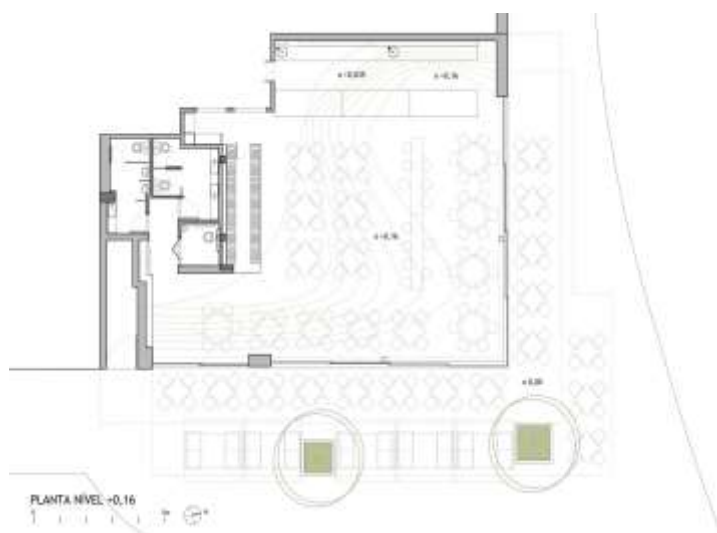
Figura 7- Entorno Restaurante Olga Nur



Fonte: Foto adaptada Google Maps, 2023.

Criado para ter uma maior interação com as calçadas e ruas de Belo Horizonte, o restaurante tem o seu exterior mais informal e seu interior mais intimista. Com mesas e cadeiras nas calçadas, seu conceito é chamar a atenção de pessoas que passam pelo local. Com um pátio central com mesas, cadeiras, banquetas e bancadas, com a cozinha e o bar próximos conforme mostrado a Figura 8 (ASSOCIADOS, 2023).

Figura 8- Planta baixa Restaurante Olga Nur



Fonte: Foto Associados Arquitetura, 2023.

Ele é um restaurante de alta gastronomia contemporânea, mesmo com sofisticação, o local é despojado e consta com uma carta de drinks exclusivo. Mesmo com as decorações diferentes entre os dois ambientes internos e externos (Imagem 5), eles se conectam através das ruas, por estar localizado

em uma rua de esquina e seus vidros ajudam a manter essa interação (ARCHDAILY, 2016).

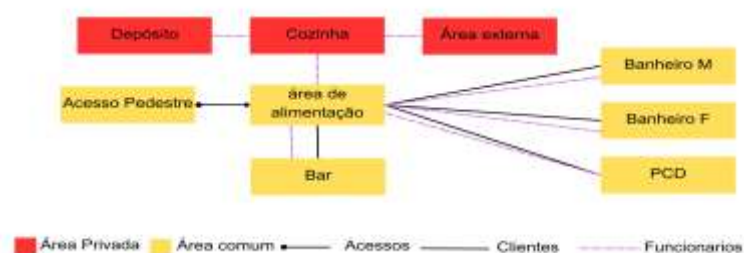
Imagem 5 - Fachada Restaurante Olga Nur



Fonte: Foto Associados Arquitetura, 2023.

O Restaurante consta com um salão de alimentação bastante amplo, com várias mesas e cadeiras. Sua cozinha e bar mostra que eles tenham uma conexão com o cliente e transparência. Ele possui acessibilidade em todo seu restaurante, possuindo também banheiro PCD em seu interior, conforme o fluxograma da Figura 9 (ARCHDAILY, 2016).

Figura 9- Fluxograma e Setorização do Restaurante Olga Nur



Fonte: Autor, 2023.

Feita com poucos materiais, como madeira, laqueado preto, vergalhões e vidros. As paletas de cores deram um toque especial, usando tons de madeira e preto. A parte mais interessante deste projeto são os pendentes de madeira (Imagem 6) que ficam no teto do interior do empreendimento, feitos com mais

de 80 mil pendentes de madeira onde criam ondulações parecidas com topografias invertidas. Foram criadas também mobiliários específicos para compor o interior do restaurante, como da adega, dos bancos e estantes. (ARCHDAILY, 2016).

Imagem 6- Interior Restaurante Olga Nur



Fonte: Foto Associados Arquitetura, 2023.

O Restaurante *Olga Nur* possui dois ambientes que conseguem se conectar entre si, mesmo com decorações e sensações diferentes, a parte externa dele consegue abraçar todo o entorno e seu interior, se encaixando perfeitamente no ambiente inserido. Sua decoração dá um toque sofisticado e enriquece o local, os vidros compostos nas fachadas conforme a imagem 7 mostra, conseguem dar um toque de união entre o interno com o externo (ARCHDAILY, 2016).

Imagem 7 - Fachada Restaurante Olga Nur



Fonte: Foto Associados Arquitetura, 2023.

3 PROBLEMÁTICA

A cidade de Lavras é conhecida como terra das escolas, ela contém diversas universidades espalhadas, sendo assim considerada uma cidade universitária. Lavras é uma cidade que há uma certa carência em relação a comércios e lazer voltada principalmente para o público infantil de 0 a 10 anos. Ela consta com 60 mil estudantes (A cidade de Lavras/MG (ufla.br), sendo 3.802 alunos matriculados na educação infantil (IBGE 2021), 11.047 da educação fundamental (IBGE, 2021) e 3.248 matriculas no ensino médio (IBGE 2021), sendo a maior parte da cidade voltada para o público universitário, deixando a desejar lugares que possam ser frequentados pelos demais públicos.

Segundo (IBGE, 2010) Lavras consta com 103.773 habitantes, tendo uma estimativa de 355 casais com filhos, 281 casais sem filhos e 1.070 de mulheres com filhos sem o cônjuge. Tendo a maior parte da população de Lavras pessoas com idade de 30 a 39 anos.

Para isso proponho a construção arquitetônica de um espaço comercial inserido na cidade, com o intuito de trazer lazer, cultura e gastronomia para a interação de diferentes públicos.

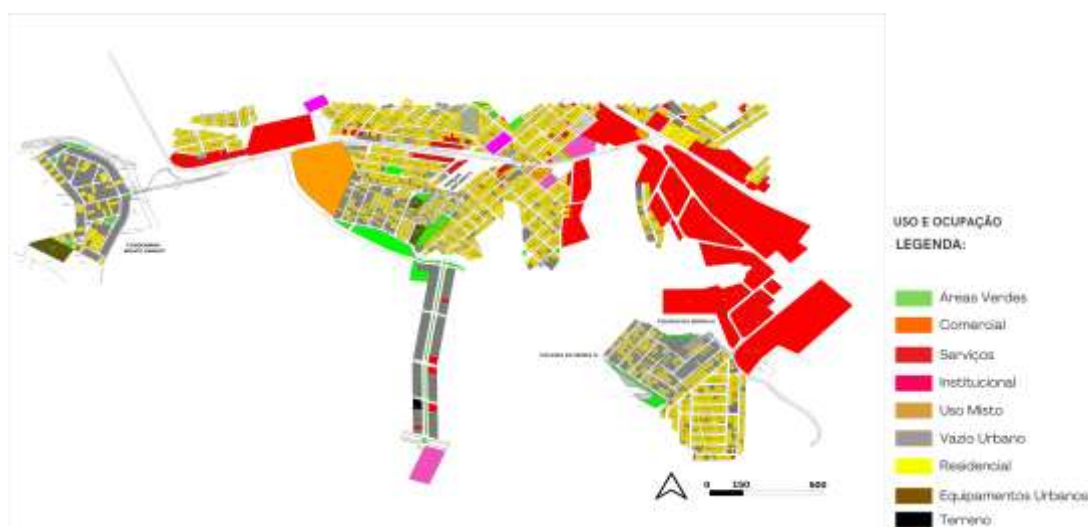
Diante disso o espaço comercial irá trazer benefícios para a população, tendo lugares diferenciados de lazer para toda a família de diferentes faixas etárias, para que acomode a toda população de Lavras e região, sendo uma atratividade para a cidade, reunindo toda a família em um único espaço.

4 DIRETRIZES PROJETUAIS

4.1 Análise e diagnóstico

A cidade na qual será feita a análise é Lavras, no estado de Minas Gerais. O raio da análise está pegando 6 respectivos bairros, onde a maioria são bairros residências, conforme mostra a figura 10. Notasse que há várias instituições próximas ao terreno. No mapa a seguir mostra-se os usos de cada espaço e qual sua maior predominância.

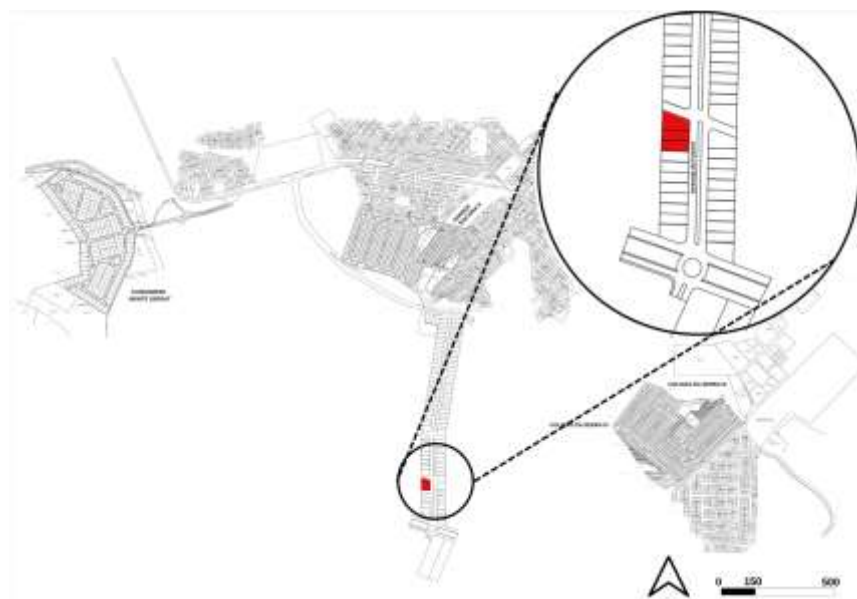
Figura 10- Mapa de Uso e Ocupação



Fonte: Produzida pela autora (2023)

Ele está localizado na Avenida Totonho de Rezende, no bairro Cidade da Serra. Foram designados três lotes existentes com a metragem de 875,70m², 600m² e 600m², totalizando 2.075,70m², como podemos ver na imagem abaixo.

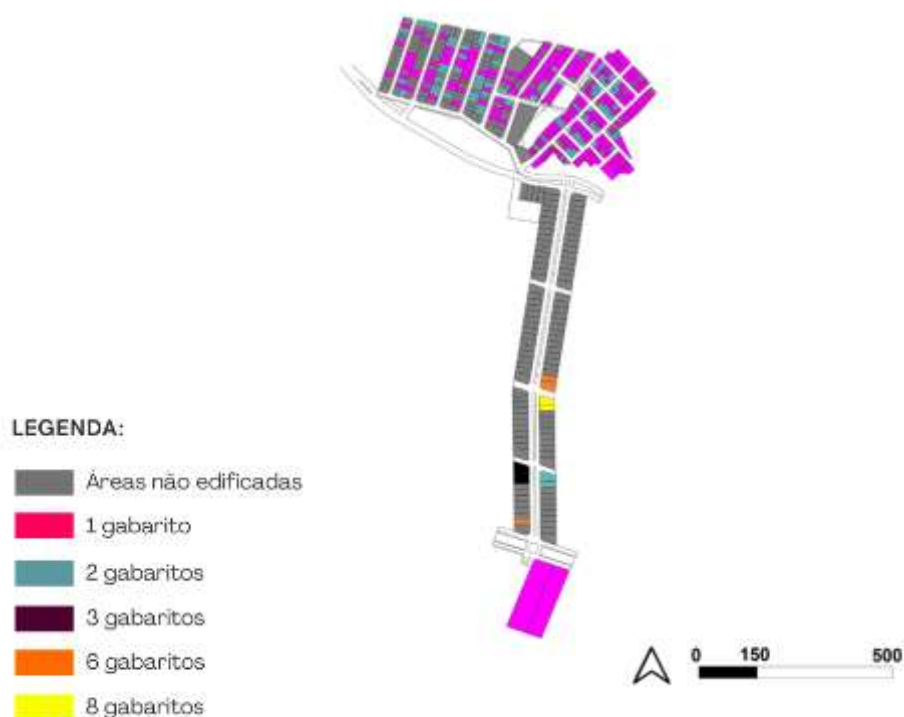
Figura 11– Análise do bairro Cidade da Serra



Fonte: Produzida pela autora (2023)

Por se tratar de uma área com mais residências, no seu entorno a predominância de gabaritos são de 1 e 2 (Figura 12), com a avenida principal pouco edificada ainda.

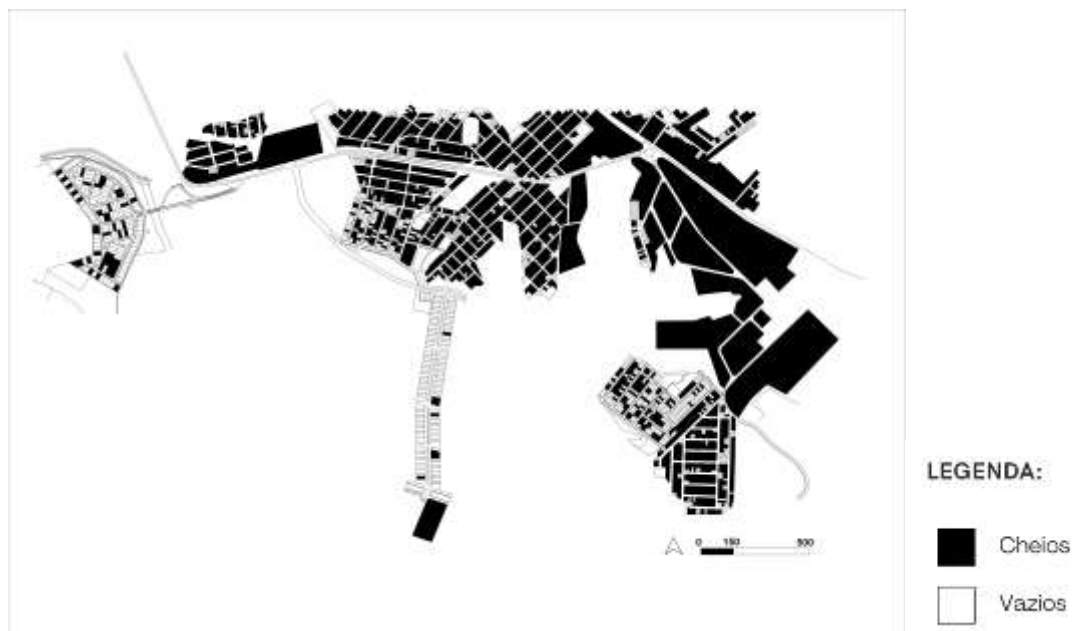
Figura 12- Mapa de gabaritos



Fonte: Produzida pela autora (2023)

Podemos ver a seguir o mapa de manchas cheios e vazios, mostrando como esta área da cidade está pouco edificada, principalmente na avenida principal do empreendimento. Tendo predominância nas áreas cheias com a cor preta (Figura 13).

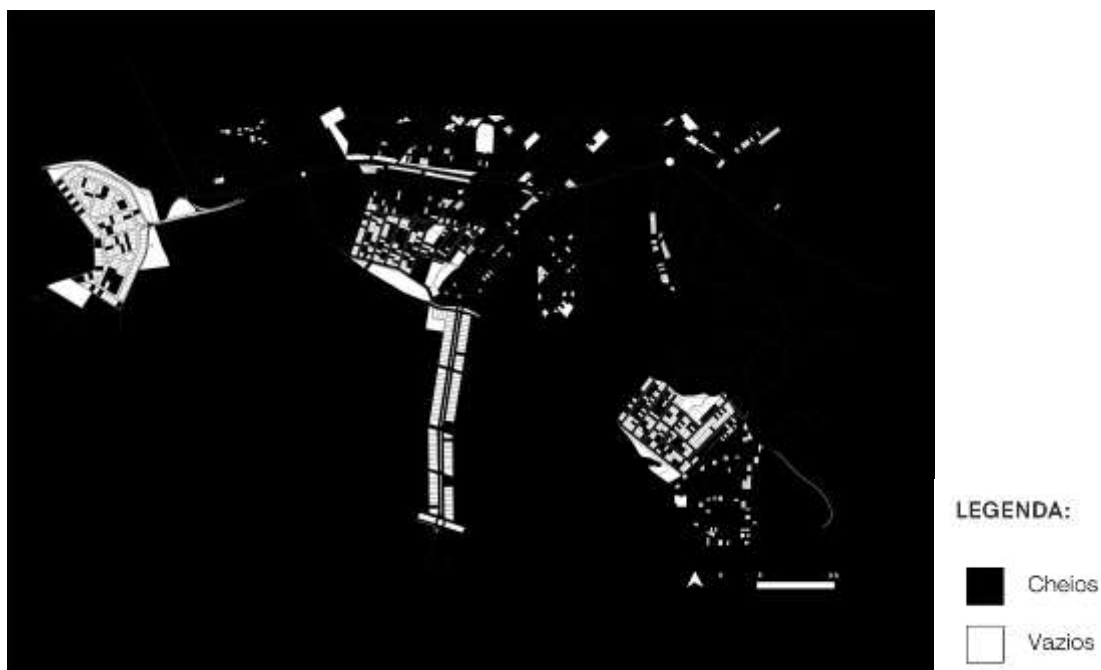
Figura 13- Mapa de cheios e vazios



Fonte: Produzida pela autora (2023)

E predominância nas áreas vazias na cor branca, conforme mostra o mapa a seguir (Figura 14).

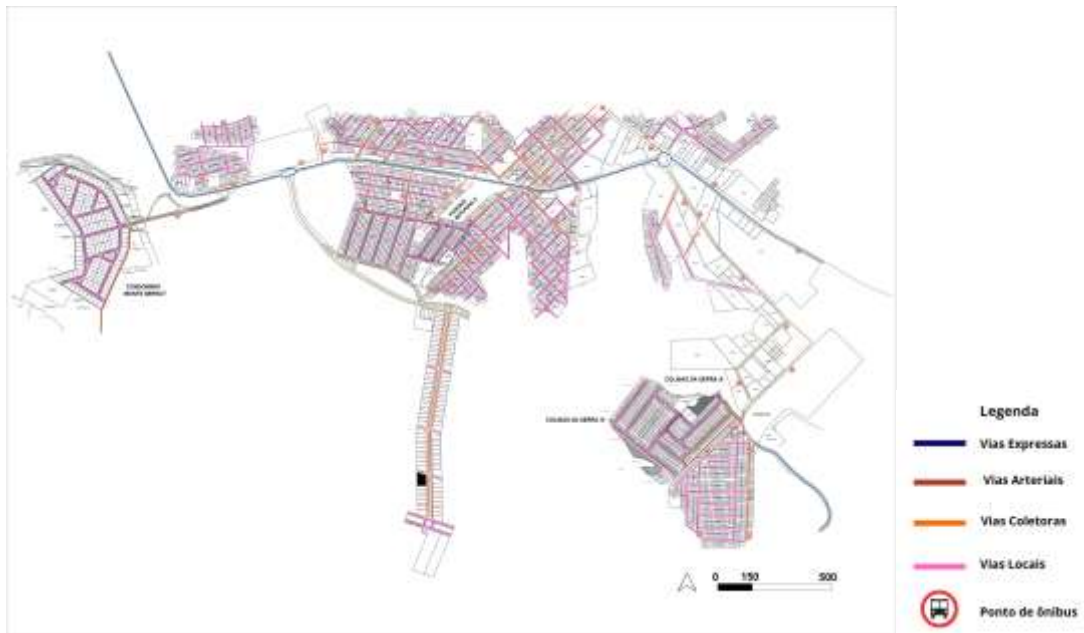
Figura 14- Mapa de vazios e cheios



Fonte: Produzida pela autora (2023)

A malha viária onde está inserido o terreno se encontra em uma via coletora, onde ficará a fachada principal, tendo um fluxo um pouco maior, já a fachada secundária do terreno está em uma via local com baixo fluxo de automóveis, não tendo problemas com acesso, já que é uma avenida de fluxo moderado. Por se tratar de um bairro relativamente novo, não temos ponto de ônibus próximo ao bairro (Figura 15).

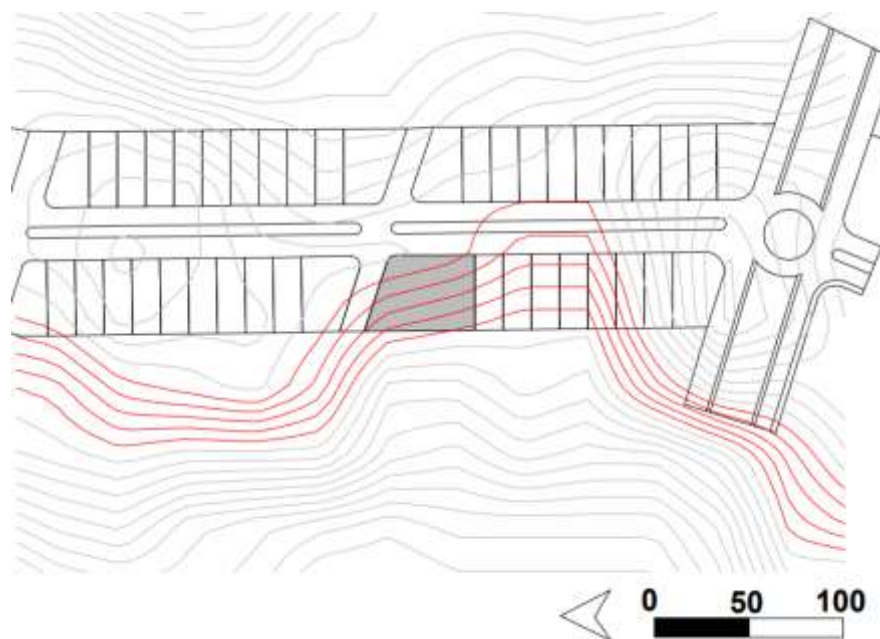
Figura 15- Mapa de hierarquia viária



Fonte: Produzida pela autora (2023)

É um bairro bastante funcional, ruas largas, calçadas acessíveis, ciclovias, rampas, e faixas de pedestres. Sua topografia é de suaves caídas de 1 metro, obtendo 5 curvas de níveis dentro do terreno. Podemos ver na figura 16, suas curvas em laranja.

Figura 16- Topografia



Fonte: Produzida pela autora (2023)

Segundo as legislações da cidade de Lavras, o terreno por estar em um local de zona de expansão urbanística, usaremos os parâmetros urbanísticos do código de obras (Tabela 1) no auxílio projetual, possuindo taxa de ocupação de 75% e de permeabilidade de 10%, com afastamentos mínimos de 3m de frente e 1,5m laterais e fundos.

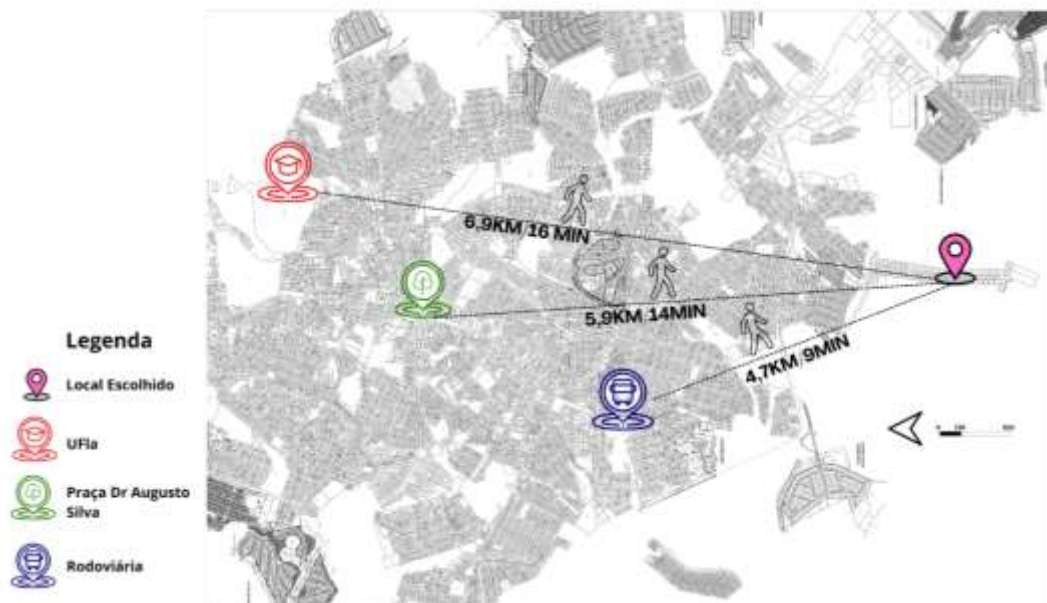
Tabela 1– Parâmetros Urbanísticos

Parâmetros Urbanísticos	
ZEU- Zona De Expansão Urbanística Uso Econômico de atendimento local	Área mínima: 300m ² Testada mínima: 12m
Taxa de ocupação: 75% Taxa de permeabilidade: 10%	Taxa de ocupação: 75% Taxa de permeabilidade: 10%
Afastamentos vias locais e coletoras: 3m	Afastamentos laterais e fundos: 1,5m Gabaritos máximo: 3

Fonte: Produzida pela autora (2023)

Sua localidade está próxima a futuros comércios e residências. Ele fica a 5,9km da praça Augusto Silva no centro da cidade. A 6,9km da Universidade Federal de Lavras (Ufla), e a 4,7km da rodoviária da cidade (Figura 17).

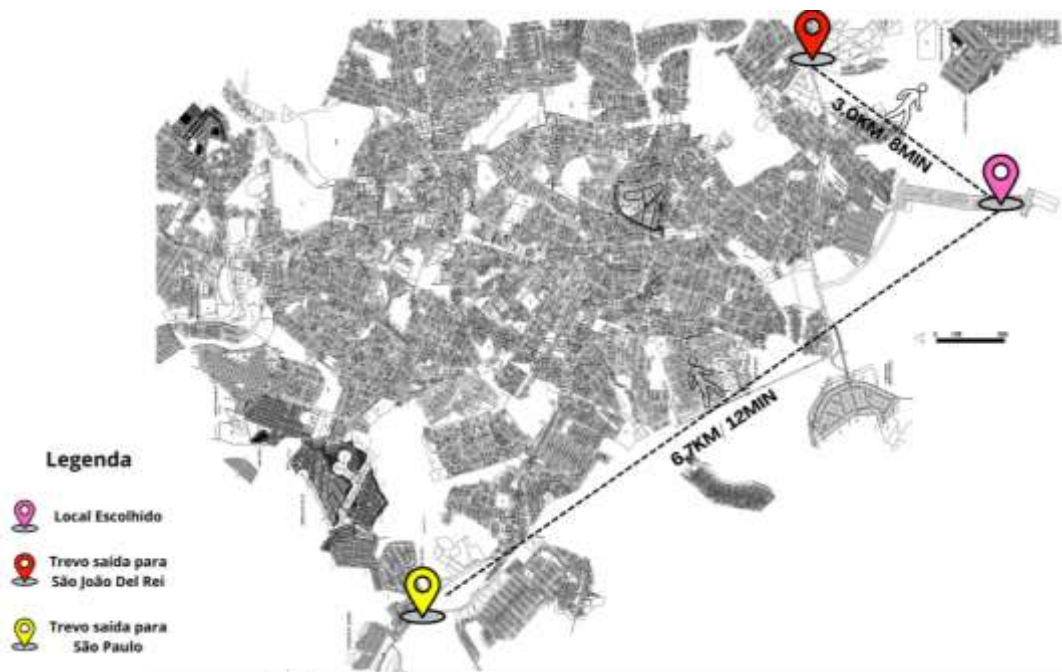
Figura 17– Mapa de distancias.



Fonte: Produzida pela autora (2023)

A proposta do empreendimento é que seja frequentada por pessoas da região também, por isso ele está localizado próximo as rodovias e trevos da cidade, para que tenha um acesso mais facilitado, conforme mostra a figura 18.

Figura 18 – Mapa de distancias dos trevos.



Fonte: Produzida pela autora (2023)

A arborização existente ajuda nas paisagens urbanas e também na sustentabilidade da cidade, por isso conforme a figura 19, nota-se que há uma boa parte áreas verdes presentes na área analisada.

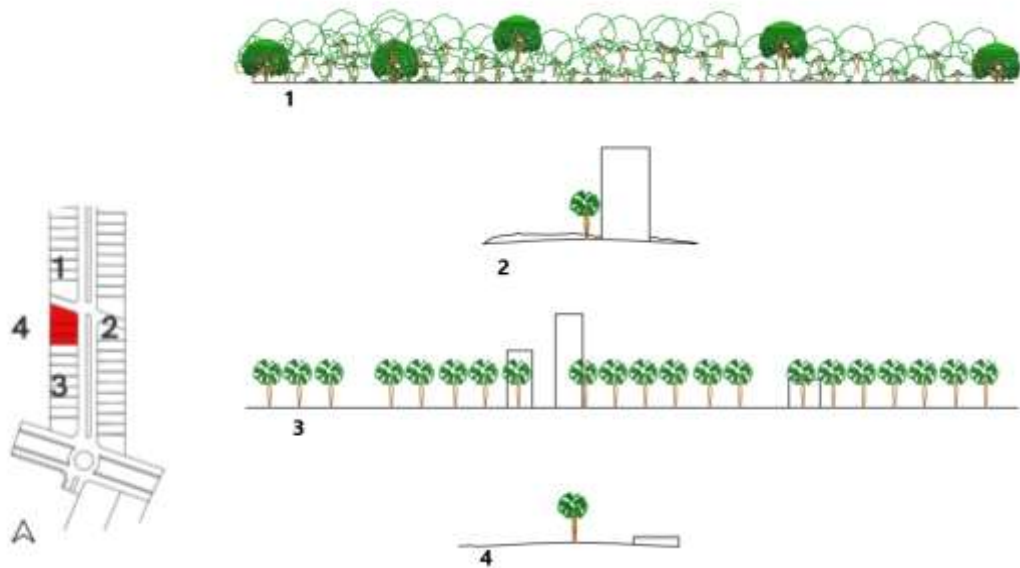
Figura 19– Mapa de arborização.



Fonte: Produzida pela autora (2023)

O local onde será o futuro pátio comercial Marinho, terá a vista da Serra que fica ao seu fundo (Figura 20) conforme à primeira vista, sua segunda vista esta apontada para o norte, sua terceira vista para o leste e sua quarta vista para o oeste. Por ser uma área um pouco afastada do centro da cidade, buscamos trazer mais atratividade para o local.

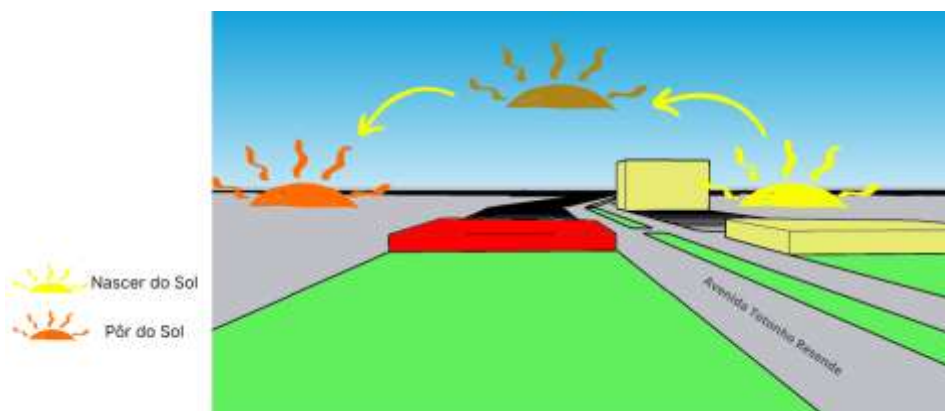
Figura 20– Skyline das fachadas.



Fonte: Produzida pela autora (2023)

Fizemos uma análise, com o estudo de insolação e ventilação, para que o empreendimento tenha uma boa iluminação natural e ventilação necessária para os ambientes. Conforme a figura 21, o sol nasce no leste do pátio na fachada principal, indo em direção ao norte e se pondo ao oeste, no lado posterior do pátio.

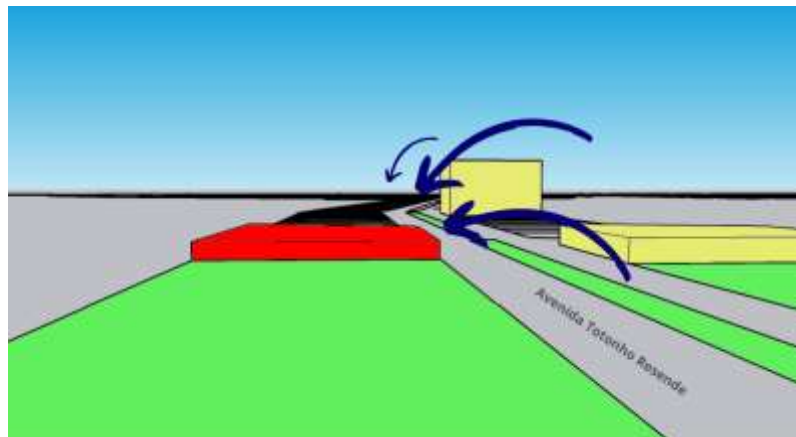
Figura 21– Insolação



Fonte: Produzida pela autora (2023)

Já a ventilação é predominante no leste e nordeste (INMET) tendo como referência a cidade de Resende (Rio de Janeiro), conforme mostra a figura 22.

Figura 22– Ventilação



Fonte: Produzida pela autora (2023)

O bairro cidade da serra é um bairro relativamente novo na cidade de Lavras, não possui residências em seu entorno. Sua proposta é criar um novo centro comercial na avenida principal do bairro (Avenida do Futuro), sendo a avenida feita por comércios e suas ruas residências.

Com uma nova proposta para a cidade, possuindo ciclovias, canteiros centrais, pista de caminhada e vista para serra da bocaina, o novo loteamento pretende servir de inspiração para a cidade.

Como podemos ver (Figura 23) o local já possui escola, áreas verdes, propostas de áreas de lazer, além de ruas amplas. Ele fica próximo a alguns comércios e serviços importantes para a cidade de Lavras.

Figura 23– Mapa de Localização de pontos de referência em Lavras



Fonte: Produzida pela autora (2023)

4.2 Programa de necessidades, fluxograma e setorização

Para elaborar o projeto do pátio, precisamos fazer o programa de necessidades, que nada mais é do que analisar todas as necessidades do espaço físico e que seja funcional. Para ter uma base do que será projetado para o espaço. Conforme a tabela 2, o pátio será dividido em 8 espaços, sendo eles subdividido para atender cada ambiente da melhor forma.

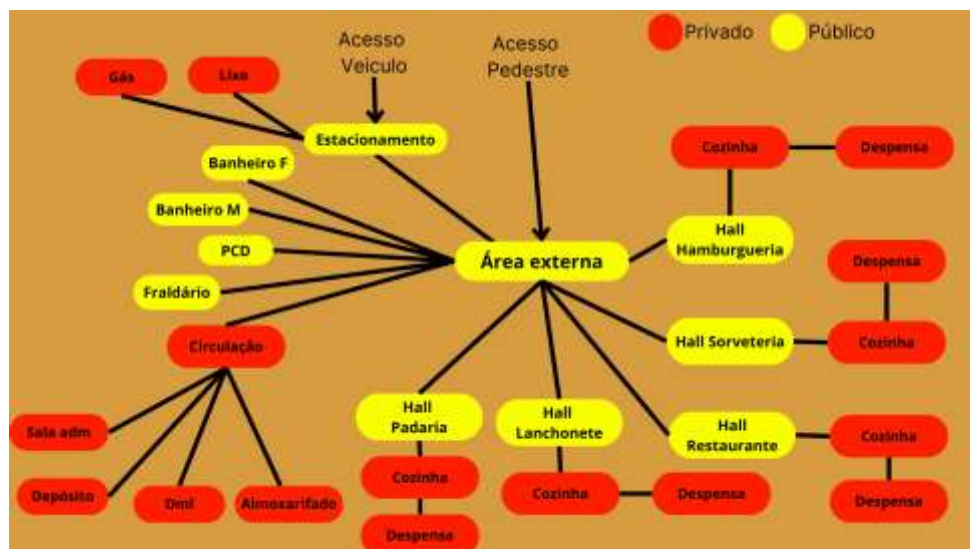
Tabela 2– Programa de necessidades Pátio Marinho.



Fonte: Produzida pela autora (2023)

Para a setorização e fluxograma do espaço, foram separados por 2 espaços, públicos e privados. Assim como está mostrado na tabela 3, pode-se ver como funcionará o fluxo dentro do local.

Tabela 3– Fluxograma e setorização Pátio Marinho.



Fonte: Produzida pela autora (2023)

CONCLUSÃO

Levando em consideração as análises e diagnósticos, podemos concluir que é muito importante fazermos os estudos e análises, tanto do local, quanto do seu entorno. Tudo que foi analisado servirão de diretrizes projetuais para o desenvolvimento projetual.

Fazer um pátio comercial no local de expansão com grande potencial econômico e construtivo, irá trazer para a cidade de Lavras e para a população uma nova experiência gastronômica e cultural. Aproximando toda a família e amigos, em um espaço preparado para isso.

A cidade de Lavras ainda está em constante mudança e evolução, porém estão direcionados aos universitários sem atratividade para as famílias. Assim, o objetivo é unir todo o público, jovens, crianças, adultos e idosos, em um local, para obter trocas: de conhecimento e de memórias, criando novas opções de lazer para os moradores e para cidades vizinhas.

Fazer um pátio comercial em um novo bairro, com grande potencial, próximo a bairros residenciais além de trazer atratividade para o local, ele fica em uma área próxima a rodovias, facilitando o acesso ao pátio para quem virá de fora. Fazer nossas opções de lazer, cultura e gastronomia em um espaço projetado para isso, deixará a cidade de lavras melhor a se viver, já que já existem festivais existentes que são sucessos com esse intuito.

REFERÊNCIAS

DUMAZEDIER, J. (2004). Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva.

CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O Direito à Cultura / Marilena Chauí – 2. ed. – São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006

MARCELLINO, N, C... [et al.]. Importância da recreação e do lazer /– Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011. 52 p.; 25 cm. – (Cadernos interativos – elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação lazer, escola e processo educativo; 4)

IPAHN. CONVENÇÃO PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL. *In*: MISC/2003/CLT/CH/14. Paris, 2003. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/ConvencaoSalvaguarda.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

LUCIANO, G, S. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília, p. 40-45, 15 nov. 2006. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000154565/PDF/154565por.pdf.multi>. Acesso em: 15 mar. 2023.

DÓRIA, C A. Formação da culinária brasileira.

DIAS, C... [et al.]. O espaço da cultura em Minas Gerais: aglomerações territoriais, desenvolvimento socioeconômico e concentração regional entre 1920 e 2010.

CANELA, A. N.; CANELA, S. D. O.; CARVALHO, R. C. R.; FERREIRA, E. A.; MEIRELES, E. A gastronomia como instrumento de desenvolvimento socioeconômico e do turismo de Minas Gerais: uma revisão sistemática. R. bras. Planej. Desenv. Curitiba, v. 11, n. 03, p. 628-649, set./dez. 2022.

COBUCI, L, A [et al.]. Festival ‘Cultura e Gastronomia Tiradentes’: uma análise do comportamento do consumidor do turismo gastronômico. Minas Gerais 2017.

PINHO, L, T, A [et al.]. OS MUSEUS E O ENSINO DE HISTÓRIA: EXPERIÊNCIA EDUCATIVA REALIZADA NO MEMORIAL MINAS GERAIS VALE, 2018

ROQUE, A M; ALENCAR, E. Turismo no espaço rural. Um estudo multicaso nas regiões sul e sudoeste de Minas Gerais, 2023.

CALABRE, L. Políticas Culturais no Brasil: Balanço e perspectivas. Salvador-Bahia (2007). Pag 2.

RENATA, R. C; SILVA, M. D. Gastronomia: uma abordagem critica. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Pag 7

MOREIRA, A, F, B; CANDAU, V, M. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. p. 156-160. 2003.

"Centro Comercial Comunitário DADFA / M space" [DADFA Community Mall / M space] 24 Jul 2022. ArchDaily Brasil. Acessado 5 Mai 2023.

<<https://www.archdaily.com.br/br/985745/centro-comercial-comunitario-dadfa-m-space>> ISSN 0719-8906

Centro Comercial Comunitário DADFA. Mspace, 2022. Disponível em: <<http://mspace.co.th/projects/dadfa/>> Acesso em: 10 de maio 2023.

Dadfa market in Bangkok, Thailand by M Space, 2022. Disponível em Dadfa market in Bangkok, Thailand by M Space - Architectural Review (architectural-review.com) Acesso em: 10 de maio 2023.

Arquitetura inteligente e inovadora: Souq Curitiba é gastronomia com conceito visual. Oxigênio Arquitetura, 2019. Disponível em Arquitetura inteligente e inovadora: Souq Curitiba é gastronomia com conceito visual - Revista Imóvel Magazine (imovelmagazine.com.br). Acesso em: 12 de maio 2023.

Restaurante Olga Nur. Arquitetos Associados 2023. Disponível em <https://arquitetosassociados.arq.br/restaurante-olga-nur/>. Acesso em 13 de maio 2023.